

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **31/03/2017**, às 14h, na **Sala de Defesas da Faculdade de Letras** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**A morte do romance? Espaço e tempo como recursos de renovação estética em António Lobo Antunes**”, do aluno **Fabrício Tavares de Moraes**, candidato ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Prisca Rita Agustoni de Almeida Pereira	PUC-MG	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Maria Luiza Scher Pereira	USP	UFJF	Membro interno
03	Edimilson de Almeida Pereira	UFRJ	UFJF	Membro interno
04	Else Ribeiro Pires Vieira	UFMG	Queen Mary University of London	Membro externo
05	Maria Andréia Paula Silva	UFJF	CES/JF	Membro externo
06	Anderson Pires da Silva	PUC-RJ	UFJF	Suplente interno
07	Marcos Vinicius Ferreira de Oliveira	UFJF	UFJF	Suplente interno
08	Silvio Renato Jorge	UFRJ	UFF	Suplente externo
09	Camila do Valle	PUC-RJ	UFRRJ	Suplente externo

Resumo da Tese:

O presente trabalho busca analisar as estratégias e inovações formais utilizadas pelo escritor contemporâneo português António Lobo Antunes para contornar e, eventualmente, superar o desgaste e saturação do gênero romanesco. De semelhante modo, na medida em que se procede com as análises dos temas recorrentes em sua obra, abordar-se-á a perspectiva do autor sobre o conflito colonial da Angola, traçando a representação literária dos conflitos e tensões instaurados no encontro entre as concepções europeias e as concepções dos países colonizados. Nesse sentido, para os fins pretendidos, é imprescindível o exame detido entre o discurso narrativo (que à primeira vista busca uma ordenação cronológica e objetiva dos fatos) e a memória traumática dos horrores da guerra (no qual se instaura o caos psicológico e factual), explorando a forma como o autor, na

tentativa de transmitir suas experiências, acaba por produzir uma literatura temporal e psicologicamente entrópica, na qual fragmentos de recordações e imagens de estilhaçamento se configuram como um retrato da devastação causada pelo conflito armado do qual fez parte. Por fim, investigar-se-á as estratégias utilizadas para fomentar o gênero romanesco, quer revisando formas consagradas pelo uso (através da aplicação inusitada da sintaxe e de metáforas disfemísticas), quer investindo em temáticas ousadas e brutais (descrições de torturas, devastação bélica, tecnologias letais e assassinatos) ou ainda em concepções originais sobre a ficção moderna, tal como o conceito de obra-mundo proposto por Franco Moretti.

Abstract:

This dissertation aims to analyse the formalistic strategies and innovations used by the contemporary Portuguese author António Lobo Antunes in order to preclude and, in time, surpass the saturation of the novel as genre. Likewise, as we resume the analyses of the recurring themes in his work, we approach the author's subjective perspective about the colonial struggle in Angola. Therefore, for the purposes intended, It is basic to examine the narrative discourse (which at first sight follows a chronological and objective ordering of the facts) and the traumatic memory of the horrors of war (marked by psychological and factual chaos). Thus, we will approach the way in which the author, in an attempt to transmit his experiences, ends up producing a temporally and psychologically entropic literature, in which fragments of memories and shattered images constitute a picture of the devastation caused by the armed conflict that he was a part of. Finally, we will investigate the strategies used to further the romance genre, either by revising forms already consecrated by use (through the unusual application of syntax and dysphemistic metaphors) or by investing in aggressive and brutal themes (descriptions of torture, war devastation, lethal technologies and cruel assassinations) or in original conceptions about modern fiction, such as the "world-text" concept proposed by Franco Moretti.